

**ANA PAULA MAIA DE JESUS CARNEIRO  
LORRANA SANTOS RIOS**

**PEQUENAS EMPRESAS:  
DESAFIOS DE EMPREENDER EM TEMPOS DE CRISE**

**ANA PAULA MAIA DE JESUS CARNEIRO  
LORRANA SANTOS RIOS**

**PEQUENAS EMPRESAS:  
DESAFIOS DE EMPREENDER EM TEMPOS DE CRISE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade Capim Grosso – FCG, para obtenção de  
aprovação na disciplina de TCC - II.  
Professor Orientador: Pedro Vitorio Miranda  
Pereira.

Capim Grosso – BA

2022

## **AGRADECIMENTOS**

### **ANA PAULA MAIA:**

Um ciclo se encerra e uma nova pessoa surge junto com ele. Há 4 anos atrás minha vida dava um passo ao que considero recomeço e se estou aqui, devo minha gratidão eterna a Deus, mentor de todas as obras e do impossível. Obrigada Deus! Foram anos de desafios e muito aprendizado e finalizar é a certeza de que vale a pena passar por cada um.

Agradeço aos meus pais Felix e Neusa, meus irmãos Ana Maria e Luiz Carlos e sobrinhos Davi e Ana Liz por estarem sempre comigo, vocês são a minha base e meu amor por vocês não tem como expressar! A meu namorado Pedro pelo incentivo, apoio e compreensão em todos os momentos, Amo você! Em especial, agradeço a família de M.A.S (In Memoriam) pois, se hoje estou aqui concluindo esta etapa é porque a 6 anos atrás recebi um SIM que me permite estar viva, GRATIDÃO ETERNA.

O período de faculdade me deu de presente amizades maravilhosas que foram essenciais nesse tempo e muitas vezes fortaleceram a caminhada e sou muito grata a cada uma. Em especial Lorrana, minha dupla em tudo e principalmente nesta fase final. Obrigada! Você tem sido fundamental e agradeço por nossa amizade.

Por fim, agradeço aos professores por todo ensinamento adquirido durante esses 4 anos. Destaco aqui e agradeço a Tiago Fersan e o orientador Pedro Vitorio pela colaboração e ajuda na confecção deste trabalho.

Finalizo grata e com a certeza de dever cumprido!

### **LORRANA SANTOS:**

4 anos se passaram e durante esse tempo vários altos e baixos foram vividos, neste processo de elaboração deste artigo muitas emoções foram sentidas.

Quero agradecer, primeiramente a Deus que foi o alicerce e nunca nos desamparou. Quero agradecer também a minha dupla Ana Paula que não me deixou desistir, pois este pensamento se fez presente bem no início da elaboração desta pesquisa. Agradecer também a minha família que sempre se fez presente, meus pais Gilson e Maristela, meu irmão Arthur que são tudo para mim. Queremos citar também o professor Tiago Fersan, que na primeira fase da elaboração do projeto nos ajudou muito, nos situando em como realmente devíamos desenvolver o trabalho.

Ao professor Pedro Vitorio, orientador do nosso trabalho, agradecer pelas orientações e paciência conosco, essencial para a elaboração deste trabalho.

## **RESUMO**

O presente artigo apresentado como instrumento de conclusão do curso de bacharel em Ciências Contábeis, aborda a temática sobre pequenas empresas e o desafios encontrados de empreender em tempos de crise e tem o objetivo de estudar o comportamento das entidades e como elas lidam com as adversidades que surgem. Sendo direcionado aos pequenos negócios, este artigo discorre sobre os lados positivos e negativos vivenciados em períodos críticos, conhecendo os meios que os empreendedores utilizam para gerir seus negócios e os auxílios aos quais eles recorrem. Apresentam-se ideias de como a contabilidade é importante e pode contribuir com o desenvolvimento destas empresas em todos os momentos, pois a gestão contábil é considerada a base para qualquer empreendimento. Em conclusão ao trabalho foi realizada ainda uma pesquisa de campo que apresentou dados reais da situação de diversos negócios e os resultados desta pesquisa permitiram agregar conhecimento para finalização dos estudos aqui abordados.

**PALAVRAS- CHAVES:** CONTABILIDADE; CRISE; DESENVOLVIMENTO; EMPREENDEDORES; NEGÓCIOS.

## **ABSTRACT**

This article presented as an instrument for the completion of the bachelor's degree in accounting addresses the theme of small businesses and the challenges encountered in entrepreneurship in times of crisis and aims to study the behaviors of entities and how they deal with the adversities that arise. Being directed to small businesses, this article discusses the positive and negative sides experienced in critical periods, knowing the means that entrepreneurs use to manage their business and the aids they turn to. It presents ideas of how important accounting is and can contribute to the development of these companies at all times, because accounting management is considered the basis for any enterprise. In conclusion to the work, a field research was also carried out that presented real data on the situation of several businesses and the results of this research allowed the addition of knowledge to finalize the studies addressed here.

**KEYWORDS:** ACCOUNTING; CRISIS; DEVELOPMENT; ENTREPRENEURS; BUSINESS.

**LISTA DE GRÁFICOS**

GRÁFICO 01.....	11
GRÁFICO 02.....	12
GRÁFICO 03.....	17
GRÁFICO 04.....	18
GRÁFICO 05.....	18
GRÁFICO 06.....	19
GRÁFICO 07.....	19
GRÁFICO 08.....	20

## SUMÁRIO

1 Introdução.....	6
2 Metodologia.....	8
3 Empreendedorismo.....	10
3.1 Empreendedorismo no Brasil.....	11
4 Crise e Inteligência Empreendedora.....	13
5 Importância da Contabilidade.....	16
6 Resultados Obtidos na Pesquisa de Campo .....	17
7 Conclusão.....	21
Referências .....	22

## 1. INTRODUÇÃO

Observando o quadro econômico crítico que o mercado apresenta, onde pequenas empresas encontram dificuldades adicionais, com cenários desfavoráveis nos quesitos financeiros e de gestão, nota-se que um grande quantitativo de microempreendedores, tiveram que encerrar suas atividades por não conseguirem garantir a sobrevivência dos seus negócios.

As dificuldades impostas em tempos de crise fazem com que seja necessário optar por estratégias para driblar situações incertas que alguns momentos impõem. Alinhar novas formas de se reinventar, utilizando dos recursos escassos disponíveis, juntamente com a inteligência empreendedora se torna a fórmula de garantir a continuidade de muitos negócios e até o surgimento de novos modelos adaptados à realidade.

A existência de um grande número de pequenos empreendedores dentro do mercado, desperta o interesse em saber como o impacto de momentos críticos afetam a existência e manutenção de seus negócios, além de demonstrar os desafios que enfrentam para sobreviver nesta perspectiva atual.

O estudo dessa pesquisa visa abordar os métodos aplicados por pequenas empresas para manter seus negócios vivos em tempos de crise, ressaltando a importância da visão empreendedora para enfrentar os desafios de mercado, evitando o encerramento dos mesmos.

Dentro dos recursos utilizados por estes pequenos empreendedores para gerir seus negócios, notar como a contabilidade se torna ferramenta fundamental para agregar na gestão e auxiliar na continuidade de seus empreendimentos, contribuindo para a superação desse quadro e demonstrando a grandeza desses empresários.

Estudar as pequenas empresas é também aprender com elas, bem como propor para o futuro formas a serem seguidas de como enfrentar possíveis novas crises. Diante disso, demonstrar o cenário desafiador de empreender em tempos difíceis é essencial para que os empreendedores tenham uma visão geral dos obstáculos que possam vir a surgir, além de identificar as dificuldades impostas

no atual cenário de mercado que apresenta uma instabilidade maior principalmente para os iniciantes no ramo, analisar como os pequenos empresários empreendem em tempos críticos mesmo enfrentando as dificuldades do cenário econômico do país, sendo muitas vezes desfavorável, auxiliando a compreensão de como o apoio da contabilidade pode contribuir com as pequenas empresas e ainda especificar quais ações governamentais utilizadas para ajudar os pequenos empreendedores durante o período de crise.

Sendo assim, o objetivo desse trabalho é estudar de perto como as empresas enfrentam os momentos críticos de mercado, entendendo como elas lidam com as adversidades e com as mudanças que surgem na forma de empreender e quais meios recorrem como meio de ajuda para superar os momentos críticos de maneira mais segura. Tendo como propósito também mostrar como a contabilidade exerce papel fundamental no desenvolvimento e auxílio às empresas em geral, lidando com a insegurança do pequenos empreendedores e contribuindo com o bom andamento dos seus comércios.

Por fim, os pequenos negócios, que ganharam um espaço representativo na economia, revelam a grandeza que existe no empreendedorismo, em como as pessoas passaram a lidar com os pontos positivos e negativos de empreender em qualquer realidade, as grandes oportunidades que podem surgir e o poder que um empreendedor em conjunto com a contabilidade tem, garantindo a existência de empresários de sucesso dentro do ambiente econômico.



## 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse trabalho, pode se classificar em uma pesquisa bibliográfica. Para Gil (2017, p. 44), a pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Esse tipo de fonte é o auxílio para o início de uma pesquisa científica, pois dispõe de escritas em teses, dissertações, artigos, livros, jornais e sites na internet sobre o assunto abordado, dando o suporte necessário para a continuidade e desenvolvimento do projeto, tendo como finalidade o aprimoramento do conhecimento através de uma investigação científica de obras já publicadas. Esta metodologia auxilia no desenvolvimento de um estudo, pois ela é feita com o intuito de identificar se já existem um trabalho científico realizado com determinado tema de pesquisa, colaborando assim de forma importante para o desenvolver da atividade, uma vez que permite conhecer com abrangência o assunto a ser trabalhado.

Pradonov diz que:

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

A pesquisa caracteriza-se como pesquisa descritiva, pois o estudo objetiva apresentar e descrever os fatos sobre o assunto abordado. Ela também é uma classificação de estudo científico, que tem como objetivo descrever as características de uma população, experiência e outros, para um estudo que esteja sendo realizado, essa pesquisa é realizada levando em conta os aspectos da formulação das perguntas que a norteiam, cabe ao pesquisador fazer o estudo, a análise, o registro e a interpretação sem que haja manipulação ou interferência.

Pesquisa Descritiva: visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento. (Kauark, Fabiana. Manhães, Fernanda Castro e Medeiros, Carlos Henrique, 2010, p.25)

Na primeira fase foi elaborada uma pesquisa bibliográfica onde foi desenvolvido o estudo aprofundado sobre a temática abordada enriquecendo o conhecimento acerca do assunto, o que deu base para a segunda fase que foi desenvolvida através de uma pesquisa de campo contendo questionários que foram aplicados em algumas empresas para demonstrar na prática a realidade dos pequenos empresários dentro do mercado.

A Pesquisa de campo é uma das etapas da metodologia científica de pesquisa que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de seus nichos e cenários iguais ou diferentes.

Segundo Gonsalves (2001, p.67), A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto.

Para levantar os dados reais de como pequenos empresários enfrentam as crises, realizamos uma pesquisa de campo com diversos empreendedores de modalidades distintas.

A pesquisa se deu através de um questionário aplicado através do Google Formulários, com perguntas direcionadas ao tema, onde permitiu-se obter resultados concretos do que foi proposto, visando apresentar os dados coerentes com a realidade de quem convive com a situação da economia do país em seu comércio.

Por tanto, a realização da pesquisa de campo agregou positivamente na elaboração do estudo, pois permitiu conhecer a realidade dos pequenos empreendedores de perto e ainda obter as respostas aos questionamentos propostos no artigo.

### 3. EMPREENDEDORISMO

Para entender o objeto que vamos estudar neste trabalho, que são as pequenas empresas e como a crise afeta a forma de empreender, iremos adentrar diversos temas. É necessário compreender como funciona o empreendedorismo e suas vertentes, os problemas ocasionados pelas crises, as soluções vistas pelos pequenos negócios para sobreviverem a crise, sobre um novo conceito de empreender e ainda como a contabilidade está ajudando no sucesso dessas empresas.

Empreender é uma forma de buscar novos horizontes, além de permitir a oportunidade de se inserir no mercado e garantir economicamente o sustento necessário para sobrevivência. O empreendedorismo é a arte de fazer acontecer, interligar os processos, o capital humano, a engenhosidade e a novidade que, quando somadas, transformam ideias em oportunidades. (DORNELLAS, 2015)

Empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade. No âmbito empresarial, empreender está relacionado à criação de empresas ou produtos a partir de uma ideia inovadora. Segundo o teórico Joseph Schumpeter, empreendedorismo está diretamente associado à inovação, o empreendedor é o responsável pela realização de novas combinações. A palavra é derivada do latim *imprehendere*, mas seu significado vem da tradução do termo inglês *entrepreneurship*.

Empreender é vivenciar todo processo de planejar, criar e desenvolver um negócio a partir de oportunidades de possam surgir dentro do mercado ou ainda a criação de novos modelos, novas formas de fazer acontecer e de trazer inovações, pois é através da inteligência empreendedora que grandes exemplos de negócios surgem e no meio competitivo que o empreendedorismo está inserido a mudança traz destaque.

Schumpeter (1934) defende que a inovação e a mudança ocorrem por meio de um espiral de atração mútua (clusters) onde um empreendedor de sucesso atrai outro empreendedor e assim os efeitos são multiplicados.

Tendo em vista que a visibilidade de um negócio gera possíveis surgimentos de outros similares, pois o ser humano é movido de ambições e

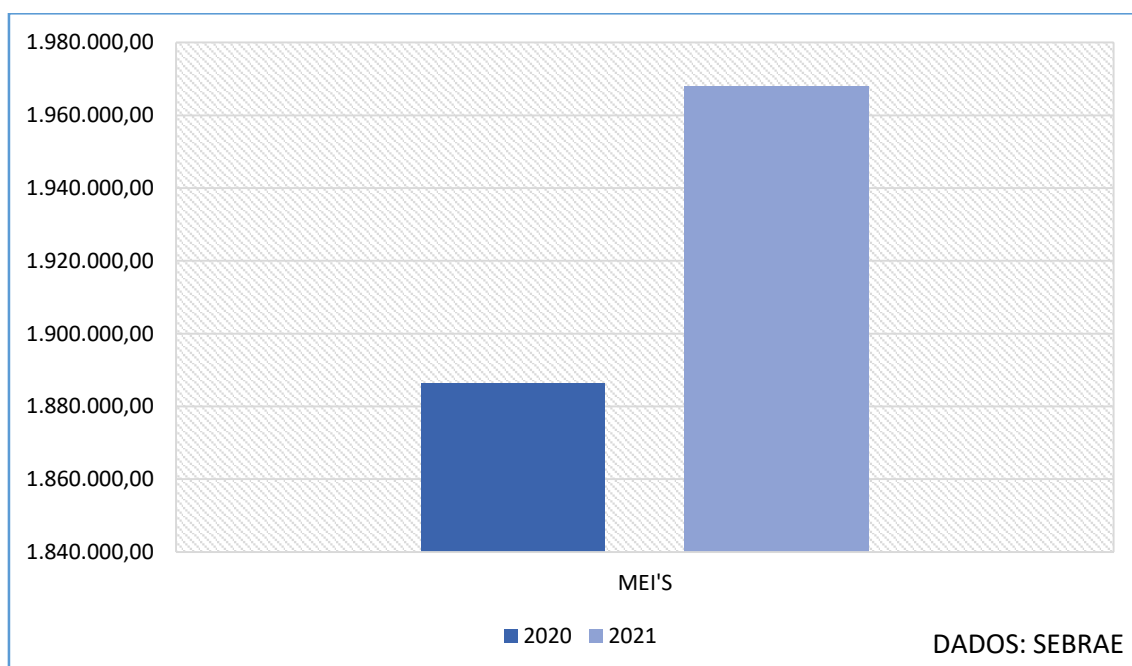
tende a investir naquilo que ele consegue ver evolução, é necessário que haja empenho de cada pessoa para manter seu empreendimento sempre no patamar elevado.

### 3.1. EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Ter seu próprio negócio é para muitas pessoas um desejo e uma busca crescente, isso se comprova através do aumento significativo de novos empreendedores nos últimos tempos, mesmo em meio a situação crítica que acontece no mundo. No Brasil, o empreendedorismo começou a crescer a partir dos anos 90, que foi onde a forma de empreender se modificou e diante disso as empresas tiveram que se modernizar para acompanhar o desenvolvimento, resultando no surgimento de variados tipos de negócios.

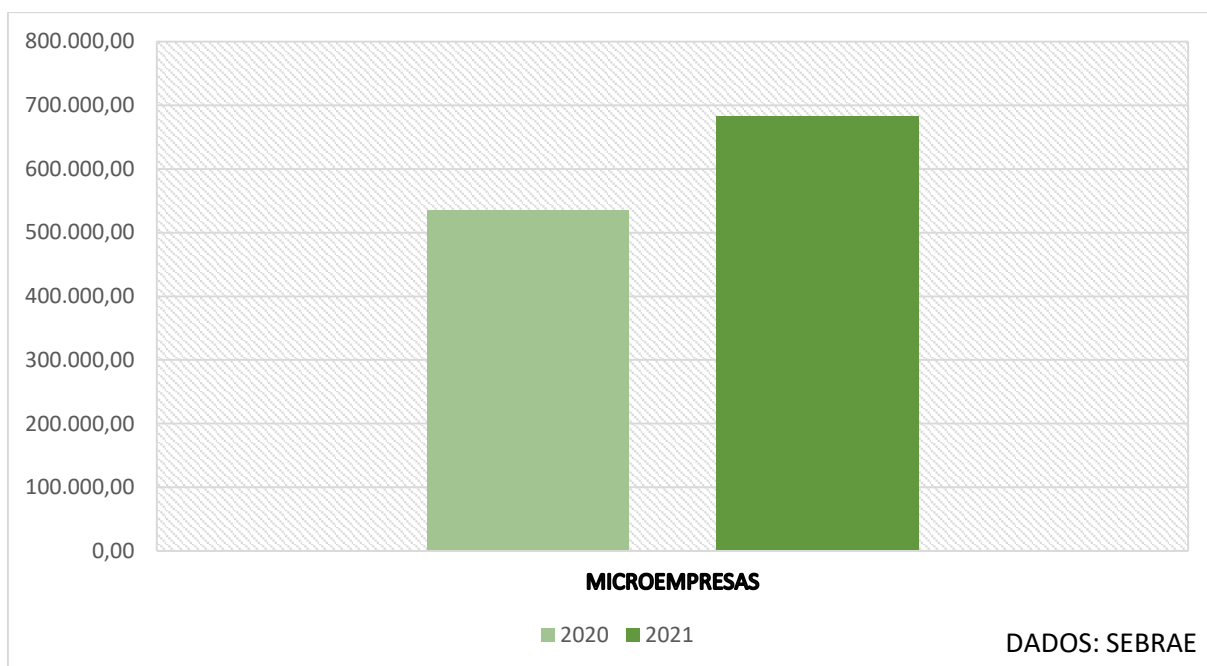
O Brasil registrou um aumento de abertura de micro empreendedores individuais em paralelo aos anos de 2020 e 2021, foram mais de 1,8 milhões de empreendimentos abertos a mais em 2020 com relação a 2019, e em comparação foram criados 1,9 milhões de micro empresas em 2021, aumento de 4,31% em relação a 2020. Os dados são de um levantamento feito pelo Sebrae.

Gráfico 1



No ano de 2021 também houve uma crescente abertura de microempresas, tendo uma criação de 682,7 mil unidades, um aumento de 27,57% já que em 2020 houve uma abertura de 535.126,00 de novos negócios.

Gráfico 2



As pequenas empresas são um modelo de negócio que tem ganhado espaço significativo na economia do país, pois nos últimos tempos o crescimento, surgimento e formalização desses empreendimentos teve uma alta importância. Existem variados tipos e tamanhos de negócios, onde se agrega diversos serviços. Com a possibilidade de melhor se desenvolver e constatar a sua existência, a formalização de muitos desses negócios foi um atrativo pelas oportunidades que surgiram até pra facilitar o desenvolvimento dentro do comércio, exemplo disso conseguir empréstimos.

De acordo com SESI SENAI:

As Micro e Pequenas Empresas são responsáveis por 54% dos empregos no Brasil e fundamentais para a geração de emprego e renda. Elas representam 99% do total de empresas privadas e respondem por 27% do Produto Interno Bruto brasileiro.

Os pequenos negócios tem função significativa na economia, pois gera emprego e renda ajudando no desenvolvimento do país, prova disso está na grande quantidade de novos empreendedores que surgiram nos últimos anos.

#### **4. CRISE E INTELIGÊNCIA EMPREENDEDORA**

Empreender não é uma tarefa fácil, tendo em vista que existem diversas dificuldades para todos os comércios, principalmente para os pequenos. Dentre as dificuldades, podemos citar a falta de investimentos por não terem recursos suficientes, falta de apoio governamental e da sociedade, conquistar novos clientes, pois as pessoas acabam por não valorizarem empreendimentos iniciantes e apostam naqueles que já possuem mais tempo no comércio.

O mercado passou por uma crise ocasionada pela pandemia, que trouxe a todos e principalmente aos pequenos empresários um cenário inesperado e para muitos, difícil de superar. Empreender é desafiador e em meio a situação crítica do país as dificuldades enfrentadas pelos pequenos negócios são crescentes, visto que em decorrência das medidas impostas pelos órgãos responsáveis, os empreendedores tiveram que lidar com o fechamento dos comércios, com a limitação de público dentro dos estabelecimentos e conseqüentemente com a diminuição das vendas, gerando uma instabilidade econômica, o que acabou resultando em demissões de funcionários e até mesmo no fechamento dos seus empreendimentos.

O enfrentamento destas dificuldades demonstrou o quanto é necessário ter inteligência empreendedora para saber administrar os altos e baixos de uma empresa, permitindo que se tenha estabilidade para saber ultrapassar as situações críticas. O cenário imposto fez surgir novos modelos de negócios, entre eles a modalidade que mais ganhou visibilidade foi a virtual. A tecnologia possibilitou que os pequenos empresários se reinventassem através de novas formas de negociar online, a exemplo disto, temos as lives, que permitiram um maior percentual de vendas com os clientes estando no conforto do seu lar, seguindo todos os protocolos de segurança exigidos, permitindo que a economia

não parasse e ainda servindo para que os novos comércios saíssem do anonimato.

Essa ferramenta foi uma maneira inteligente de lidar com a situação imposta através da pandemia, demonstrando uma nova maneira de negociar que será levada para além deste momento, pois foi uma tecnologia que facilitou e permitiu o crescimento e continuidade de muitos negócios.

Diante de tudo que foi abordado, podemos falar também sobre acontecimentos críticos que afetaram diretamente e até indiretamente a economia do país e também o desenvolvimento das empresas. Dentre esses acontecimentos, podemos citar a greve dos caminhoneiros, o impeachment de Dilma, as últimas eleições presidenciais em 2018, entre outros eventos, podemos mencionar também até mesmo as crises internas que acontecem nas empresas, que causam grande impacto para as mesmas.

Falando um pouco sobre a greve dos caminhoneiros em 2018, também chamada de Crise do Diesel, foi uma paralisação de caminhoneiros autônomos com extensão nacional iniciada no dia 21 de maio, no Brasil, durante o governo de Michel Temer, e terminou oficialmente no dia 30 de maio, com a intervenção de forças do Exército Brasileiro e Polícia Rodoviária Federal para desbloquear as rodovias. Voltando nossas atenções para o impacto nas empresa, podemos perceber que o principal problema das instituições foi a incerteza macroeconômica causada pela paralisação e também a dúvida em saber se as mercadorias chegariam até os comércios, que faria a confiança do consumidor cair, acarretando em um recuo nas vendas das companhias.

“Além disso, a última greve de caminhoneiros na realidade acabou levando a uma maior inflação e menor PIB devido às disrupções de oferta, o que por sua vez pode restringir a renda disponível dos consumidores”, explicaram Eiger, Senaday e Suedt.

O prejuízo que trouxe para as grandes empresas é muito óbvio, uma das áreas afetadas é o varejo de alimentos, e o problema é mais evidente para as pequenas e micro empresas porque seus lucros financeiros não são altos. No processo de impeachment, Dilma Vana Rousseff, que foi presidente do Brasil de janeiro de 2011 a agosto de 2016, sofreu um processo de impeachment que

causou o seu afastamento do cargo presidencial. As áreas mais afetadas são as empresas menores, que sentiram mais os efeitos da crise política e da mudança de poder. À medida que o consumo caiu, seu capital de giro sofreu, ficou mais caro levantar capital no mercado e muitas outras dificuldades surgiram para o empreendedor.

No ano de 2018 aconteceram as eleições presidenciais, neste período a economia tende a ser abalada pelo clima de instabilidade política gerado por planos de governo tão distintos entre cada candidato.

No que pode ser um cenário econômico diferente, o período eleitoral pode influenciar o aumento de curto prazo da incerteza econômica. Por isso, nos meses que antecedem as eleições, empresários, investidores, empresários e cidadãos comuns tomam decisões sobre dinheiro e aguardam o resultado de quem vai governar o país. Como resultado, a maioria das empresas atrasa suas decisões de investimento, afetando possíveis novas oportunidades de emprego. As consequências também se estendem ao aumento das taxas de juros, que atinge funcionários e empresários financiados por bancos, e à instabilidade cambial, que dificulta a importação de insumos, encarecendo os processos industriais e as compras do consumidor final.

Em um ambiente corporativo, estamos propensos a crises, por isso, uma gestão bem organizada e uma comunicação interna transparente são muito importantes. É preciso estar preparado com uma estratégia bem desenhada para reduzir as perdas e acelerar a recuperação.

Existem crises imprevisíveis, além de outras que as empresas já podem prever, como grandes mudanças que afetarão processos e finanças, mudanças em nichos de serviços, mudanças na gestão ou altos investimentos. De qualquer forma, os líderes organizacionais precisam tomar decisões desde o início. Alguns processos, se implementados, podem reduzir o impacto ou até mesmo prevenir uma crise, e uma boa opção para que isso aconteça seria ter uma gestão de crise, a mesma precisaria tomar decisões e manter-se em contato com os gestores, para que assim todas informações sejam passadas para seus responsáveis e as decisões sejam tomadas corretamente.



## 5. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE

A Contabilidade é uma ciência social que estuda, controla e orienta tudo relacionado ao patrimônio das empresas, através de registros de atos e fatos que ocorrem diariamente nas entidades. Ciência globalizada, sua atuação está presente em todas as partes do mundo e o conhecimento da mesma permite que o profissional contábil identifique a origem e aplicação dos recursos através de uma análise das contas e mostre a real situação da empresa, auxiliando os passos dos seus usuários e a tomada de decisão dentro do negócio.

MARION (2018) diz que:

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. (MARION, 2018, p. 23).

Aliada a todos os recursos existentes, o auxílio da contabilidade é fundamental no processo de empreender e administrar de forma correta o patrimônio de todas as empresas. Para os pequenos negócios, o uso da contabilidade é uma peça chave, pois é a ponte que permite a legalização, o cumprimento das obrigações fiscais e a demonstração da real situação da empresa, o que facilita o entendimento do negócio.

A contabilidade hoje deve ser usada como ferramenta para a tomada de decisão, pois exerce um papel relevante na gestão empresarial, à medida que fornece subsídios ao administrador. Por meio dela, o empresário é capaz de fazer uma avaliação da situação patrimonial da empresa, prognosticar tendências, planejar atividades. SEBRAE, 2014.

Todos as ferramentas que a contabilidade dispõe, garante ao empreendedor uma estabilidade, pois o contador é também responsável pelas rotinas contábeis de qualquer empresa, inclusive o MEI. O microempreendedor individual não tem como obrigação o acompanhamento de um contador, no entanto, faz total diferença no desenvolvimento do seu negócio, pois o auxílio de um profissional possibilita que as decisões sejam tomadas de formas assertivas, permitindo o crescimento e a continuidade do empreendimento.

Os desafios de empreender no Brasil são inúmeros, visto que existe uma série de reformas a serem trabalhadas, uma delas é a que acontece no sistema tributário Nacional que é bastante complexo, tendo sempre a necessidade de um profissional específico da área contábil, que irá garantir que seu empreendimento cumpra com todas as exigências legais perante as imposições tributárias. A contratação de um profissional da área irá ajudar no suporte e nas tomadas de decisões estratégicas, permitindo um bom desenvolvimento empresarial, maior economia e maiores chances de fixação no mercado.

## 6. RESULTADOS OBTIDOS NA PESQUISA DE CAMPO

Com a finalidade de apresentar dados acerca da real situação dos pequenos negócios dentro do quadro de crise econômica, foi realizada uma pesquisa de campo na região de Capim Grosso, com 26 modalidades de empreendedores que atuam nos mais diversos tipos de setores dentro do mercado, tendo como objetivo demonstrar as realidades dos negócios no enfrentamento de crises e estratégias utilizadas no enfrentamento das mesmas para manter seus negócios ativos.

A pesquisa se deu através de um questionário aplicado com 6 perguntas objetivas e possibilitou chegar aos seguintes resultados:

Gráfico 3

1. Na sua opinião, é fácil passar por uma crise sendo um pequeno negócio?

26 respostas

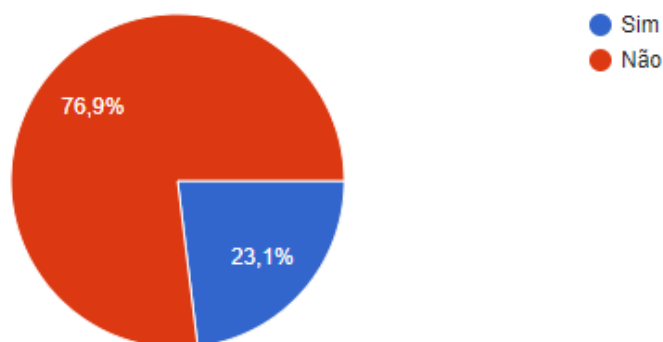


Gráfico 4

2. Sua empresa sofreu com as mudanças dos últimos anos?

26 respostas

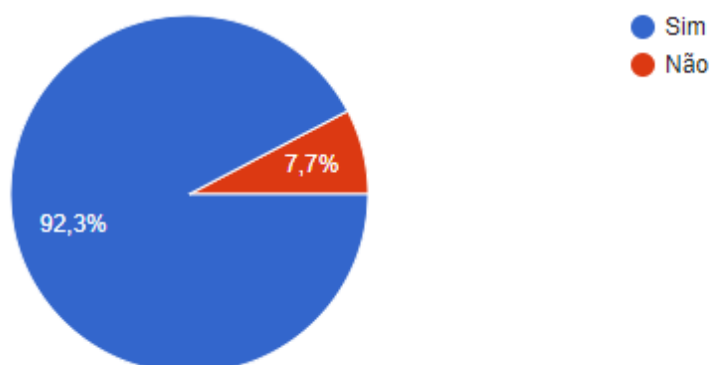
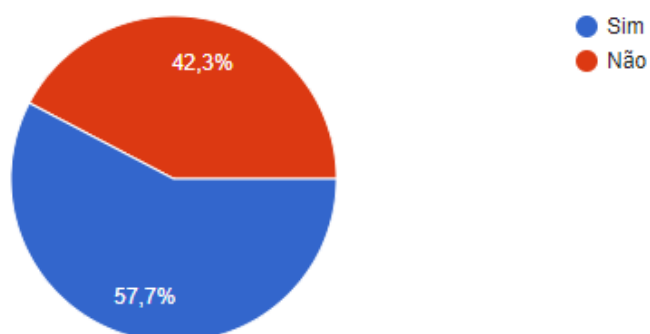


Gráfico 5

3. Durante a última crise, algum auxílio governamental ajudou sua empresa de alguma forma?

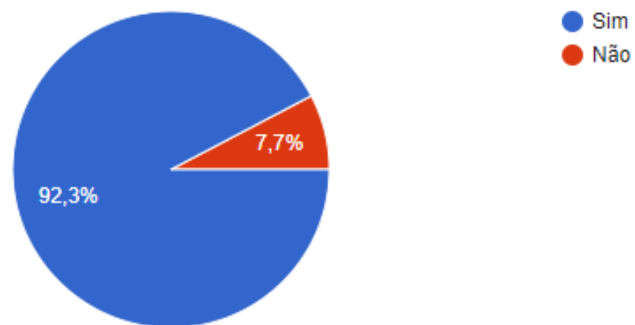
26 respostas



## Gráfico 6

4. Durante a restrição de circulação de pessoas no seu município, você conseguiu se reinventar de alguma forma para atender as demandas dos seus clientes?

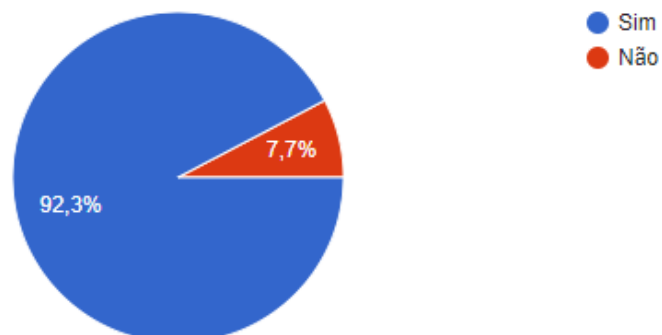
26 respostas



## Gráfico 7

5. Você vende utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, facebook, instagram, etc.)?

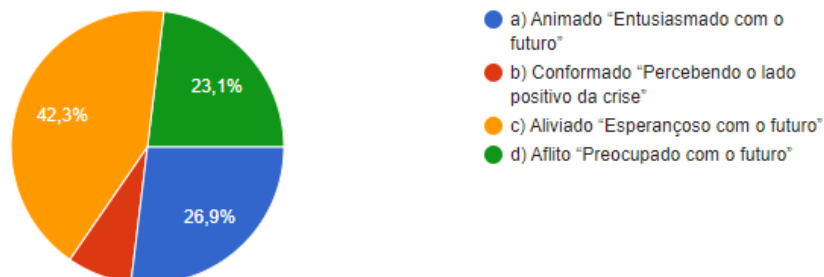
26 respostas



## Gráfico 8

6. Como você se definiria atualmente como empresário e empresa?

26 respostas



Como demonstrado na pesquisa, foi possível notar que não é fácil passar por momentos críticos, já que eles influenciam diretamente na economia atingindo as empresas independente do seu porte, tendo em vista que existiram diversos momentos complicados que afetaram os empreendedores em seus negócios. Como métodos utilizados como forma de enfrentamento desses momentos, foram percebidas ações governamentais com o intuito de fortalecer a economia e ajudar a manter o comércio em movimento. Alguns dos meios disponibilizados foram o auxílio emergencial, suspensão contratual, entre outros, o que possibilitou as instituições continuarem ativas.

Apesar das restrições impostas devido a última crise, os empreendedores buscaram novos meios de se reinventar, procurando não ficar para trás e atendendo as necessidades dos seus clientes, a modalidade de comércio virtuais teve uma alta crescente, além de atendimentos a delivery e lives também contribuíram para as atividades não pararem.

Por fim, a pesquisa possibilitou uma visão ampla do contexto econômico em tempos de crise para os pequenos negócios, sendo possível perceber também que apesar de toda dificuldade, os empresários procuraram se reinventar buscando as melhores opções para não fecharem suas portas e neste momento pós crise eles demonstraram-se aliviados e esperançosos com a retomada gradativa dos seus negócios.

## 7. CONCLUSÃO

Por meio desse trabalho, permitiu-se conhecer melhor essa classe de pequenos empreendedores, ativamente relevante em nosso meio, somando ao momento tão delicado e dramático que foi vivido e ainda é, de altíssimo abalo econômico e social. Essa pesquisa oportunizou conhecer mais afundo como a pequena empresa também é de suma importância, entender como elas podem se remodelar diante das dificuldades, os impactos que as crises trazem, aflições e os ensejos causados também pela pandemia do COVID-19 no meio empreendedor.

Os pequenos negócios são um grupo extenso de empreendedores que pertencem a economia do país, por se tratar de uma grande maioria, sua existência e participação no mercado, permite que o desenvolvimento econômico e financeiro seja satisfatório e significativo no país.

Conhecer e estudar sobre eles, mostrou ainda mais sua importância e permitiu desenvolver uma nova forma de pensar sobre as oportunidades que surgem e de que forma se direcionar a elas. Ainda, como lidam com o fato de que nem só os bons momentos estão presentes no dia a dia e como a contabilidade vem agregar no desenvolver das atividades desses negócios

Diante de todas as informações expostas, podemos dizer que o empreendedorismo vem sendo reconhecido como um determinante significativo para alavancar a economia do país, basta a oportunidade necessária para ingressar nesse ramo. As informações indicaram que é possível pensar em fortes estratégias para beneficiar os negócios, fazendo-os resistir aos cenários de crise. Portanto, vale abraçar a adaptação e atualização frente ao novo e ao mutável. Perante isso, o desafio não pode ser uma abertura para o medo, mas, sim, para a tomada de decisão, e também a tentativa, tendo em mente que o risco é inevitável em quaisquer circunstâncias. Ademais, o despertar de novos empreendedores no cenário pandêmico, seja por necessidade ou oportunidade surgem como uma possibilidade de solução para os grandes desafios advindos da crise, como: desemprego, fome, desigualdade, insegurança.

## REFERÊNCIAS

ADJUNTO, Graça. **Mais de 620 mil micro e pequenas empresas foram abertas em 2020.** Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-04/mais-de-620-mil-micro-e-pequenas-empresas-foram-abertas-em-2020>>. Acesso em: 13 de abril 2022.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso.** 3ª ed. Editora LTC, 2015

GONSALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica.** Campinas, SP: Alinea, 2001

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda; CASTRO E MEDEIROS, Carlos Henrique. **METODOLOGIA DA PESQUISA: UM GUIA PRÁTICO.** VIA LITTERARUM EDITORA, 2010

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 18. ° ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2ª ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013

**Qual a definição de micro e pequena empresa?** Portal da Indústria, 2020. Disponível em: <<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/micro-e-pequena-empresa/>> Acesso em 15 de abril de 2022

SCHUMPETER, J. **The Theory of Economic Development.** Harvard University Press, Cambridge Massachusetts, 1934.

SEBRAE (2014). **A importância da contabilidade para os pequenos negócios.** Disponível em: <http://blog.pr.sebrae.com.br/empreendedorismo/a-importancia-da-contabilidade-para-os-pequenos-negocios> - Acesso em 27/09/2021 22:10

**Total de Microempreendedores Individuais, 2022.** Disponível em: <<http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoemi/private/pages/relatorios/relatorioUf.jsf>> Acesso em: 13 de abril de 2022